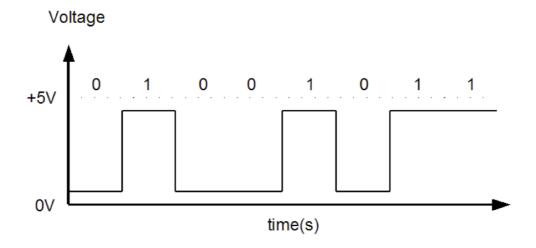


# **Como a Internet Funciona**



## Representação de Dados

- ▼ Ao contrário do que muitos pensam, o computador não é um dispositivo super inteligente, capaz de realizar tudo e pensar por si próprio (pelo menos não ainda), antes disso, o mesmo representa uma máquina capaz de analizar sinais e fazer contas simples de maneira super rápida. Resumindo bastante, o computador compreende somente duas coisas: Zeros e Uns.
- ▼ Na prática, o que circula dentro de um computador não são vários **Zeros** e **Uns.** Por se tratar de um **equipamento eletrônico**, o computador funciona por meio de **sinais** (**ondas**). Ou seja, o computador lê sinais elétricos na sua forma mais simples: com corrente (1) ou sem corrente (0). Estes sinais são representados como **Ondas Quadradas**, também chamados de **Ondas Digitais**:



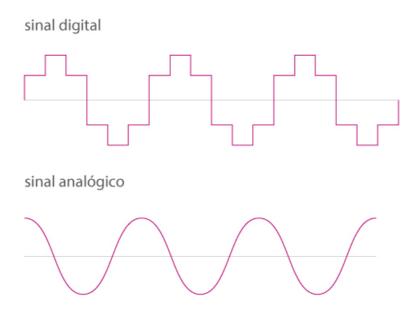
- ▼ Na computação, estes valores de **Zeros** e **Uns** são chamados de **Digitos Binários** (**Binary Digits**), ou de forma simplificada: **Bits**. Estes **Bits** são agrupados em **conjuntos de 8**, que também recebem um nome especial: **Bytes**, que por sua vez, são agrupados em **conjuntos de 1024**, e assim por diante:
  - 1 byte (B) = 8 bits
  - 1 kilobyte (KB) = 1024 bytes
  - 1 megabyte (MB) = 1024 kilobytes
  - 1 gigabyte (GB) = 1024 megabytes
  - 1 terabyte (TB) = 1024 gigabytes
  - 1 petabyte (PB) = 1024 terabytes
  - 1 exabyte (EB) = 1024 petabytes
  - 1 zettabyte (ZB) = 1024 exabytes
  - 1 yottabyte (YB) = 1024 zettabytes



Bits e Bytes (assim como seus múltiplos) são unidades de medida que contam quantidades de informação. Tomando por exemplo o múltiplo 'Mega', um Megabit (Mb) é mais usado para medir velocidades de transmissão, em quanto um Megabyte (MB), assim como Gigabyte e Terabyte, são mais relacionados à capacidade de armazenamento.

### Conversão dos Sinais

▼ Como foi visto anteriormente, o computador funciona por meio de Ondas Digitais/Quadradas, sinais que são diferentes das Ondas Analógicas/Senoidais (entendidas pelos sistemas analógicos como linhas telefônicas). Essa diferença entre os tipos de sinais dificulta a comunicação entre Cliente e Servidor, por conta disso, é necessário que ocorra uma "conversão", mais conhecida como Modulação.



▼ Essa "converção" de sinais ocorre por intermédio de um aparelho conhecido como Modem, que possui esse nome pois realiza a Modulação dos sinais que saem do computador e a Demodulação dos sinais que chegam ao mesmo.



Aprofundando um pouco mais o estudo de **redes de comunicação**, veremos que a função **Modem** desses aparelhos é apenas uma das características do produto. Na verdade, este dispositivo é um **Gateway**, que irá se ligar aos **Roteadores** do provedor de acesso.

## Ligação entre Clientes e Servidores

- ▼ Imagine que você tenta acessar um site por meio de um computador, nesse cenário, seu computador representa um Cliente, pois o mesmo solicita um serviço (que no caso é o acesso à um site), ao descobrir onde está o site, a máquina que está hospedando ele será o Servidor, que irá fornecer os arquivos que compõem o site. O caminho que vai criar uma ligação entre o Servidor e o Cliente será decidido pelos Roteadores da Internet.
- ▼ Por questões de segurança, existem alguns processos entre a Requisição (Request) de um serviço e sua Resposta (Response). Antes de mais nada, é necessário entendermos um conceito de suma importância, no que diz respeito à identificação de cada ponto conectado à rede.



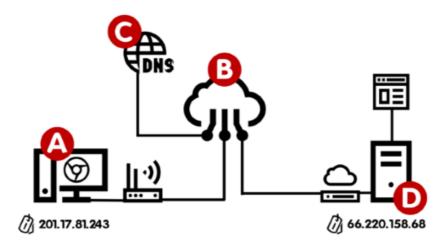
- ▼ A Internet funciona baseada em um conjunto de protocolos chamado TCP/IP: Transmission Control Protocol e Internet Protocol (Protocolo de Controle de Transmissão e Protocolo de Internet). Um protocolo garante que todas as comunicações seguirão um mesmo padrão, permitindo que dispositivos diferentes, com tecnologias completamente distintas, possam se comunicar.
- ▼ Uma das funções do TCP/IP, mais especificamente do IP, é identificar cada ponto que está conectado à rede, quando alguém "se conecta" à Internet, este recebe uma identificação única. Essa identificação é chamada Endereço IP. Pense assim: o Endereço IP é como o número de telefone atribuído ao seu smartphone. TCP é toda a tecnologia que faz o telefone tocar e permite conversar com alguém em outro telefone.



IPv4 e IPv6 representam o Protocolo de Internet Versão 4 e o Protocolo de Internet Versão 6, respectivamente. o IPv6 é a nova versão do protocolo de Internet, que é muito melhor que o IPv4 em termos de complexidade e eficiência (os IPv6 utilizam 128 bits ao todo, o que representa 4x mais bits que seu antecessor).

#### **Acesso aos Servidores**

▼ Uma vez sabendo como os pontos são identificados, vamos propor o seguinte cenário: você se encontra no **Ponto A**, tentando acessar um site que está guardado no servidor (representado pelo **Ponto D**). Vale ressaltar que tanto você quanto o **Ponto D** possuem **Endereços IPs**. Agora imagine que para acessar um site, você precisasse decorar seu **Endereço IP**, certamente isso dificultaria todo o processo, certo?



- ▼ É a fim de resolver esse tipo de problema que existem os Servidores DNS: Domain Name System (Sistema de Nome de Domínio), representado no diagrama pelo Ponto C. Em termos práticos, os Servidores DNS fazem a ligação entre um Domínio e um número de IP, que nada mais é do que a identificação do servidor para o qual o domínio está apontado. Para facilitar ainda mais, um Servidor DNS é o sistema que traduz o "site.com.br" para um Endereço de IP, por exemplo, 151.101.129.121. Isso ocorre quando o domínio é digitado nos navegadores.
- ▼ Vamos agora retornar ao cenário proposto anteriormente, e entender **passo-a-passo** do que ocorre nesse acesso:
  - 1. Você se encontra no **Ponto A** (conectado à **Internet**), e, no seu navegador, digita o **endereço do site** que deseja acessar (ex: www.facebook.com).
  - 2. A arquitetura da **Internet** (**Ponto B**) irá localizar o **Servidor DNS** que possui o registro do **IP** referente ao domínio que você digitou.
  - O Servidor DNS, que representa o Ponto C, irá retornar o Endereço IP atual do site que foi requisitado (ex: no dia em que escrevi esse material, o IP do <a href="https://www.facebook.com">www.facebook.com</a> era 157.240.22.35).

- 4. Uma vez que seu navegador possui o Endereço IP do site que deseja acessar, o mesmo manda uma mensagem de requisição HTTP para o servidor (Ponto D), pedindo que envie uma cópia do site ao cliente (Ponto A).
- 5. Caso a requisição seja aceita, o servidor (Ponto D) começará a enviar os arquivos do site para o seu navegador, por meio de uma série de pequenos pedaços chamados pacotes de dados.Com isso, o navegador monta os pequenos pedaços em um site completo e o exibe a você.



As **Rotas** representam outro assunto importante para o funcionamento da **Internet**. Para enviar um sinal de um **Ponto A** para um **Ponto B**, podemos ter várias rotas. Quem irá definir a melhor rota são os **Roteadores** que compõem a rede.

### Hospedagem de Sites

- ▼ Quando um site é desenvolvido de forma local (utilizando o **Localhost**), a única forma de acessá-lo é por meio de uma **URL especial** (ex: <u>localhost:00000</u>). O problema prático desse tipo de desenvolvimento de site é a **incapacidade de compartilhamento** do mesmo, tendo em vista que **apenas clientes conectados à mesma rede de Internet** têm acesso ao que foi desenvolvido.
- ▼ A fim de resolver esse problema, algumas empresas fornecem serviços de Hospedagem, que na prática, permitem que você publique um site na Internet e o deixe acessível a todos. Essas Provedoras de Hospedagem armazenam os dados do seu site em seus servidores, e os enviam para os navegadores de seus usuários quando eles digitam sua URL na barra de endereço.

#### **URL e Domínio**

▼ Vimos anteriormente que todo site é identificado por meio de seu **Endereço IP**, porém, a fim de simplificar o acesso, a grande maioria dos sites utilizam um **Domínio**. Um **Domínio** trata-se de um nome único (**não existem dois Domínios de mesmo nome**), usado para conectar o site à sua hospedagem. Vale ressaltar que, para ter direito a um nome de **Domínio**, é necessário pagar pelo mesmo (normalmente por meio de assinaturas anuais).



- ▼ A imagem acima representa uma URL: Uniform Resource Locator (Localizador Uniforme de Recursos), que nada mais é do um endereço virtual de uma página ou website. Cada uma dos elementos que compõem uma URL representam funções e significados específicos, veremos a seguir uma simples definição de cada elemento:
  - ▼ Protocolo (https://): O Protocolo informa ao navegador como se comunicar com o servidor de um site, a fim de enviar e recuperar informações. Os protocolos podem variar, geralmente, entre HTTP e HTTPS, dependendo do nível de segurança (o protocolo HTTPS representa uma versão mais segura do protocolo HTTP).
  - ▼ <u>Subdomínio</u> (blog): O <u>Subdomínio</u> é comumente usado para <u>separar logicamente um site</u> <u>em seções</u>. O "<u>www"</u> costuma ser o <u>subdomínio principal</u> de um servidor web, porém é perfeitamente possível que um mesmo site possua <u>vários subdomínios</u>. Tomando o Google como exemplo:
    - www.google.com: Dá acesso ao site principal do Google.
    - images.google.com: Dá acesso ao Google Images.
    - maps.google.com: Dá acesso ao Google Maps.
  - ▼ Domínio (hubspot.com): O Domínio é um identificador único de um site, que geralmente leva o cliente para a página inicial, caso nada seja adicionado ao final. Naturalmente, um nome de domínio é composto de duas partes: o nome do site em questão e o TLD.
  - ▼ TLD (.com): O TLD: Top-Level Domain (Domínio de Nível Superior) representa parte essencial do Domínio, na prática, serve para facilitar e organizar a categorização de páginas na web com base nas informações associadas aos sites. Os TLDs podem ser divididos em dois principais grupos:
    - gTLD: Representam TLDs genéricos, sem indicação de país (ex: .com, .net, .gov, .org).
    - ccTLD: Representam TLDs com código de país (country code), projetados para indicar uma localização geográfica ou país específico (ex: .br, .tk, .jp, .cn)

Vale destacar que vários sites podem compartilhar o mesmo nome, mas terem **TLDs** diferentes (ex: <u>meusite.com</u> é diferente de <u>meusite.edu</u>).

▼ <u>Subdiretório</u> (/marketing): O **Subdiretório** apesar de opcional, ajuda a indicar as pastas que devem ser percorridas para que se enconte um **arquivo específico** dentro do site.



Saber escolher bons **Domínios**, tal qual bons **Serviços de Hospedagem**, traz diversas vantagens tanto para o **desenvolvedo**r quanto para o **cliente**, tais como: **credibilidade perante o usuário**, **maior segurança**, além de oferecer certa dose de **profissionalismo**.